

Phytosociological survey on the Lusitan-Extremadurean grasslands of *Dactylis hispanica* subsp. *lusitanica* (Stebbins & D.Zohary) Rivas-Mart. & Izco

Carlos Pinto Gomes¹, Carlos Vila-Viçosa¹, Catarina Meireles¹, Paula Mendes¹,
Ricardo Quinto-Canas¹, José Carlos Piñar² & Eusebio Cano²

¹ Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento Universidade de Évora (Portugal). Rua Romão Ramalho, n.º 59, P-7000-671 Évora, Portugal / Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM). Universidade de Évora, Núcleo da Mitra, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal

² Departamento de Biología Animal, Vegetal y Ecología, Sección de Botánica, Universidade de Jaén Paraje las Lagunillas s/n, E-23071 Jaén

Abstract: Deeply connected with forest serial dynamics, and present in almost semi-natural landscapes of Iberian Peninsula, *Dactylis hispanica* subsp. *lusitanica* perennial grasslands entails a major issue on biogeographical analysis, once it lacks on syntaxonomical solutions for its affiliation and respective positioning on serial dynamics of distinct territories, which edaphoclimatic envelopes suggest different floristic assemblages.

Mainly part of *Agrostion castellanæ-Stipion giganteæ* alliance, the Lusitan-Extremadurean grasslands were studied, with the objective of updating that biogeographic Province, and several phytosociological relevés were made, allowing the syntaxonomical update as well to resolve the serial-dynamics arrangement where this peculiar grasslands makes part of.

At last this communities belong to priority 6220 [*Pseudo-steppe with grasses and annuals (*Thero-Brachypodietea*)], habitat that interests as well for conservational matters, due to its peculiar flora.

Resumo: Profundamente ligado à dinâmica serial dos bosques e, estando presente em praticamente todas as paisagens semi-naturais, os arrelvados perenes de *Dactylis hispanica* subsp. *lusitanica* representam uma temática importante ao nível da análise biogeográfica, uma vez que constituem uma lacuna ao nível de soluções sintaxonómicas para a sua filiação e respectivo posicionamento ao nível da dinâmica serial em distintos territórios, cujos envelopes edafoclimáticos apresentam distintos elencos florísticos.

Maioritariamente inseridos na aliança *Agrostion castellanæ-Stipion giganteæ*, foram estudados os arrelvados Lusitano-Extremadurenses, com o objectivo de actualizar essa provincia biogeográfica, tendo sido feitos vários inventários fitossociológicos, permitindo a actualização sintaxonómica dos mesmos, bem como a resolução do seu arranjo dinâmico-catenal, dos quais estes arrelvados peculiares fazem parte.

Por fim, estas comunidades pertencem ao habitat prioritário 6220 (*Subestepes de gramíneas e anuais da *Thero-Brachypodietea*), com elevado valor conservacionista, dada a flora peculiar que apresenta.